

**Intervenção de Sua Excelência a Ministra da Ciência e do
Ensino Superior na apresentação do projecto de instalação da
estação de rastreio de satélites
Açores Sta Maria, 16 de Dezembro de 2003**

Senhor Ministro da Presidência,
Senhor Ministro da República,
Senhor Secretário Regional da Economia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Autarcas,
Senhores Membros da ESA,
Senhores Deputados,

Minhas Senhoras e meus Senhores;

1) Portugal e a ESA

Portugal tornou-se membro de pleno direito da ESA – European Space Agency.

Para apoiar e promover a participação portuguesa nas actividades ligadas ao espaço, o Ministério da Ciência e do Ensino Superior, em Janeiro deste ano (Directora-Geral do GRICES):

- Criou um Gabinete Português para o Espaço;
- Criou um Conselho Consultivo para o Espaço (CCE);
- Delineou uma Estratégia Nacional para o Espaço:

- Investigação
- Aplicações
- Reforço da componente industrial e diversificação de sectores industriais – 18 milhões de euros projectos 80% indústria
- Estabelecimento de uma base de ensaios
- Programa de lançadores e programa de observação da terra: que permite uma base científica para a prevenção e combate aos incêndios e uma monitorização ambiental dos oceanos;
- Formação (46 jovens Engenheiros, 33 nas diferentes instalações da ESA)

2) Primeira Estação de Rastreamento de Satélites em Portugal

Em Janeiro de 2003, no âmbito do Conselho Consultivo Português para o Espaço, a actual Ministra da Ciência e do Ensino Superior, na altura Directora Geral do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES), propôs à Agência Espacial Europeia (ESA) a possibilidade da instalação nos Açores, da primeira estação de rastreamento de satélites em Portugal.

Esta proposta teve acolhimento imediato da ESA.

Quase um ano depois, o Ministro da Presidência, a Ministra da Ciência e do Ensino Superior e dois representantes da ESA, deslocam-se à Ilha de Santa Maria, numa visita conjunta, para apresentação do local e confirmação das condições apropriadas da Ilha. Na sequência desta visita haverá uma reunião com o Presidente do Governo Regional dos Açores, para apresentação do Projecto.

Trata-se de uma estação de rastreio para seguir o lançamento de satélites sobre o Atlântico a partir da base Kourou, na Guiana Francesa.

A escolha da Ilha de Santa Maria ocorreu em alternativa a outros locais e só foi possível ganhar este projecto graças ao empenho do Governo da República.

Para a escolha da Ilha, foi determinante a sua localização geográfica privilegiada que permite o acompanhamento de uma série de missões da Agência, que requer a existência de uma estação no mar, capaz de ser utilizada todo o ano.

Terminado o estudo técnico, estão agora reunidas as condições para se iniciar a negociação, que será vantajosa para Portugal e para os Açores.

3) Potencial dos Açores no Domínio Espacial e sua Concretização e o Futuro do Centro

Os Açores, de todas as regiões da Europa, têm um potencial único no espacial, em, pelo menos, três domínios:

- a) Lançamentos de satélites sobre o Atlântico. Iremos juntar um centro de investigação sobre Observação da Terra e Oceanografia com ligação à Universidade dos Açores
- b) A Europa necessita de um campo de ensaios de foguetões re-utilizáveis, sem as limitações das zonas árticas, que afectam, por exemplo, Kiruna na Lapónia Sueca. A Ilha de Santa Maria dispõe de uma pista de 3 km de comprimento, com mar de 3 lados e com habitação distante do quarto lado. Logo, Santa Maria é o melhor campo de ensaios, quando a Europa precisar de testar foguetões reutilizáveis supersónicos, a partir de 2007.
- c) Quando o actual lançador europeu Ariane 5 for substituído ou actualizado com um primeiro andar re-utilizável, este deverá aterrar numa pista no “meio do Atlântico”. A concretização deste aspecto tornaria os Açores no segundo maior centro de operações espaciais da ESA, após Kourou, e poderia verificar-se a partir de 2015.

4. Benefícios para os Açores e Santa Maria

O Governo preocupa-se com a identificação de projectos que constituam soluções de desenvolvimento para a ilha de Santa Maria. Este projecto constitui uma aposta estratégica na área do

conhecimento, das tecnologias aplicadas e da investigação, aqui em articulação com a Universidade.

Em suma, esta é uma oportunidade para colocar a Ilha de Santa Maria no mapa internacional das Ciências do Espaço e dar ao Arquipélago uma dimensão internacional mais reforçada.

Está ainda aberta uma janela de oportunidades para desafios futuros, nomeadamente no aproveitamento de sinergias que potenciem o desenvolvimento da Ilha e da Universidade dos Açores e no futuro possa ser o embrião de um Centro de Investigação de Observação da Terra dimensão Internacional com projectos nas áreas do ambiente, oceanos, florestas e prevenção de incêndios.

Este é um projecto pensado e concretizado pelo Governo da República, para melhorar o futuro dos açorianos e é a resposta às necessidades da população no sentido de promover uma melhoria efectiva das suas condições de vida e do desenvolvimento da Região.

O projecto orçado, inicialmente em 5 milhões de euros, tem agora o seu início e será concretizado dentro de um ano e meio, ficando, desde já, acordado a instalação de uma unidade móvel porque haverá um lançamento no princípio de 2005. Primeira visita à ESA 3-4 Fevereiro. Instalação definitiva pronta em 2005.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Apresentado que está, de forma detalhada, este projecto para a instalação da primeira Estação de Rastreo de Satélites, gostaria apenas de sublinhar dois pontos:

- Primeiro, a relevância estratégica deste projecto para os Açores e para Portugal;
- Segundo, a garantia inequívoca de que o Governo está a cumprir os compromissos assumidos com os Açorianos e o compromisso com o desenvolvimento, desenvolvimento baseado no conhecimento, preparando a sociedade do amanhã em que a batalha da competitividade só se ganha através da inovação.

Quanto ao primeiro ponto,

É inequívoco o potencial dos Açores e em particular de Santa Maria, no domínio espacial.

Como ficou demonstrado, temos condições únicas que nos permitirão receber um dos maiores centros operacionais da ESA.

É um facto de extrema importância para o nosso País, mas sobretudo para os Açores e para esta Ilha onde nos encontramos.

A instalação deste Centro espacial, bem como as perspectivas futuras que acompanham o seu desenvolvimento, representarão, já num curto prazo, mais valias extraordinárias para esta Região – seja num plano económico, social ou mesmo científico.

Contamos que o respectivo processo com a ESA corra de forma célere, de modo a garantir, com a maior brevidade possível, a instalação desta Estação.

Contamos, também, com o necessário envolvimento e empenho do Governo Regional neste projecto.

Porque mais do que um projecto pensado e concretizado pelo Governo da República, este é um projecto para os Açores, para Santa Maria, para melhorar o futuro dos Açorianos.

Mas este centro contribuirá também para uma Europa mais forte, coesa, competitiva. Só com Ciência e Inovação há verdadeiro progresso sustentado.

E aqui entra o segundo ponto que referi:

Todas as acções que temos levado a cabo reflectem bem o respeito e o apreço que nos merecem as Regiões Autónomas e as suas populações.

Para este Governo e apesar das fortes restrições orçamentais – que são conhecidas, é justificada a discriminação positiva que fizemos e fazemos, conscientes da particular situação de regiões insulares.

A verdade é só uma: num período economicamente difícil para Portugal, não declinámos nunca o princípio da solidariedade.

Tudo temos feito para dar resposta, pela nossa parte, às necessidades dos Açorianos e para promover uma melhoria efectiva das condições de vida e desenvolvimento desta Região.

O nosso contributo para uma maior coesão económica e social, nos Açores, é já inegável.

Tal como outras, esta é apenas mais uma medida que temos para a prossecução dos interesses específicos desta região.

Tal como outras, esta é apenas mais uma medida que demonstra que é possível ir ao encontro das necessidades dos Açorianos, encontrando soluções inovadoras, ousadas, modernas.

Artigo 299 do Tratado de Amesterdão.

Especificidade das RUP's.

Só através da Ciência e Qualificação se vence a periferia e ultra periferia.

Tornar a ultra periferia uma vantagem para que seja o exemplo desta iniciativa.

Hoje e no futuro, a nossa intenção é criar e promover o melhor e necessário desenvolvimento económico e social dos Açores.

Anunciamos e fazemos. Prometemos e cumprimos.

Com rigor, com verdade, com vontade.

Hoje, os Açorianos sabem que o Governo tudo fará para a defesa dos interesses da Região, mesmo em situações muito difíceis, ou assumindo posições minoritárias ou isoladas.

Hoje, os Açorianos sabem que não estão isolados, nem são esquecidos.